



Interpelação escrita

O Instituto Cultural do Governo da RAEM fez escavações na Rua do Estaleiro de Coloane e encontrou algumas relíquias arqueológicas de tempos pré-históricos, que datam de três mil a três mil e oitocentos anos, incluindo duas lareiras chinesas, completas e não danificadas, que foram equipamentos dos nossos antepassados. Isto prova que viviam pessoas em Coloane há mais de três mil anos e trata-se de um património valioso das gentes de Macau. Segundo os arqueólogos responsáveis por essas escavações, até ao momento foram desenterradas entre 60 a 70 relíquias e o local em causa tem um valor cultural bastante elevado. No entanto, o Director do IC do Governo da RAEM afirmou que não tinha neste momento planos de conservação *in situ*, o que decepciona as pessoas de Macau que amam a sua terra e estimam o património cultural local.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Sendo Macau uma das cidades classificadas como património cultural do mundo, tem o Governo a responsabilidade de salvaguardar o seu valioso património cultural remoto e tem que se empenhar na conservação *in situ*. O Governo da RAEM concorda com isto?
2. Depois de reconhecer o valor cultural das referidas relíquias, o Governo da RAEM deve negociar com pessoas privadas, no sentido de concretizar, em conjunto, o trabalho de preservação desse património cultural valioso. Vai fazê-lo? A fim de se proceder à conservação *in situ*, é necessário o apoio da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça para iniciar o respectivo processo jurídico?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. Na área do planeamento urbanístico, o Governo da RAEM deve proceder a um planeamento urbanístico adequado da zona em causa, tendo em conta esses achados arqueológicos valiosos. Vai fazê-lo?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau**

Ng Kuok Cheong

09 de Junho de 2014